



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

A finalidade da Revolução de 1930

(IMPROVISO, NA MANIFESTAÇÃO RECE-
BIDA EM PÔRTO NOVO DO CUNHA, A 24
DE OUTUBRO DE 1939)

SUMÁRIO

Evocação do movimento revolucionário de 1930 — O espírito da Revolução: restauração econômica e renovação espiritual do Brasil — Motivos da permanência entre os que fizeram a Revolução — A lei dos dois terços — Nem vencedores nem vencidos.

Povo de trabalhadores, de industriais, de comerciantes, de lavradores e de proprietários de terra: Um dos vossos oradores recordou que, por coincidência feliz das circunstâncias, eu passo entre vós a data de 24 de outubro, quando se comemora o 9.º aniversário da Revolução. E foi desta zona de Pôrto Novo do Cunha que vieram os patriotas partidários, em colaboração com o grande movimento, guiados, então, pelo que é, hoje, o General Cristóvão Barcellos.

Nem todos, entre os que auxiliaram a Revolução, entre os que a combateram e entre os que ficaram indiferentes, compreenderam o seu sentido. A Revolução não era um choque de partidos, uma luta de superfície ou uma mudança de quadros; não era, simplesmente, o desejo de reivindicações, a fim de abater adversários políticos: era mais ampla e mais completa, e só o desenrolar dos acontecimentos pôde revelar o seu verdadeiro sentido. A Revolução era o movimento profundo, a manifestação generalizada do descontentamento popular e o desejo de que se estabelecessem novos rumos. Tinha por finalidade a restauração econômica e a renovação espiritual do Brasil (*Aplausos*), a organização nacional em bases sólidas e definitivas. Agora, quando compareço perante vós e vindes a mim dizer que cumprí o meu dever, eu venho a vós para declarar que a Revolução não terminou. A Revolução não é a desordem, não é a anarquia, não é a perturbação das condições normais do país. A Revolução que venceu em 24 de outubro de 1930 não se constituiu, apenas, das operações militares que a leva-

ram ao triunfo; o movimento continua nas almas e prossegue no espírito daqueles que estavam desejosos de ver melhorada a situação do país. E para que se desvendassem os novos rumos do Brasil foi que permaneci entre vós, executando o programa da Revolução: programa de ordem, de reconstrução, de renovação de forças vivas do país, de valorização e de engrandecimento do Brasil para os brasileiros, desde a classe operária, à qual o Governo assegurou o direito dos brasileiros com a lei dos 2/3, até às mais altas manifestações da riqueza industrial, em que o capital estrangeiro foi garantido, quando viesse contribuir para o soerguimento do país e não com o fim de nos tornar uma simples exploração colonial. (*Aplausos.*)

Este é o sentido novo da Revolução. E para realizá-lo é que estou executando o vosso mandato. Encontramos na Constituição de 10 de Novembro o sentido construtor da nacionalidade, o sentido renovador da Revolução, na qual todos devemos colaborar, porque aí não há vencedores nem vencidos. Essa obra, com o vosso expresso consentimento, é a garantia das forças organizadas do país, será o amparo dos vossos esforços e o incitamento ao trabalho do homem do interior, em escolas, estradas e crédito agrícola.

E aqui, neste recanto da vida mineira, neste recanto glorioso da sua atividade e do seu trabalho, renovo os meus cumprimentos e vos concito a prosseguirdes na marcha pela prosperidade e pela grandeza do Brasil.